

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 07/2026/SMCET/FMC**

**SELEÇÃO PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS CULTURAIS**

**“GUAXUPÉ 114 ANOS E GUAXUPÉ CAFÉ FESTIVAL 2026”**

**FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA**

**JULGAMENTO DE RECURSO**

**Número de Inscrição:** 038/2026

**Interessado:** Elisa Paschoal

**Nome do Projeto:** Pausa pro Café

**Objeto do Recurso:** Recurso administrativo – Recurso administrativo contra resultado da Etapa de Seleção – Edital de Fomento 07/2026

**I. Relatório**

Elisa Paschoal, representante do grupo “As Brincantes” e proponente do projeto “Pausa pro Café”, interpôs recurso contra o resultado preliminar da Etapa de Seleção do Edital nº 07/2026/SMCET/FMC.

A recorrente insurge-se especificamente contra a pontuação atribuída ao Critério 2 – Concepção Artística, Originalidade e Relevância, no qual o projeto obteve 30 pontos. Sustenta que a avaliação considerou apenas um diferencial de originalidade, quando, segundo sua argumentação, a proposta contempla três elementos distintos: (i) a abordagem de mitos relacionados ao café por meio de recurso narrativo personificado; (ii) a construção de ambiente onírico com inversão de perspectivas socioculturais; e (iii) a dimensão didático-social do terceiro ato, voltada à promoção do diálogo familiar.

Diante disso, requer a reconsideração da pontuação, com o reconhecimento de maior número de diferenciais de originalidade.

**II. Fundamentação**

A Comissão de Seleção e Monitoramento procedeu à reanálise do recurso apresentado, observando os critérios estabelecidos no edital e os princípios da vinculação ao instrumento convocatório, da isonomia e da motivação dos atos administrativos.

Inicialmente, cumpre destacar que a atribuição de pontuação no Critério 2 não se limita à identificação quantitativa de elementos apontados como diferenciais de originalidade, mas envolve análise qualitativa quanto à consistência, relevância e efetiva capacidade desses elementos de configurar inovação artística no conjunto da proposta.

No caso em exame, o parecer técnico já havia reconhecido a qualidade da concepção do projeto, sua coerência temática e o potencial de diálogo com o contexto cultural. Todavia, entendeu-se que os elementos apresentados como diferenciais de originalidade, embora pertinentes e

criativos, não se consolidam, em sua totalidade, como distinções suficientemente robustas e autônomas para fins de pontuação máxima.

Os argumentos recursais reafirmam aspectos já analisados pela Comissão. A utilização de mitos ligados ao café com recurso de personificação, a construção de ambientação com viés simbólico e a inserção de mensagem de cunho social são elementos que, de fato, enriquecem a proposta. Contudo, tais aspectos foram compreendidos como desdobramentos de uma mesma linha conceitual e estética, e não necessariamente como diferenciais independentes e cumulativos aptos a elevar a pontuação ao nível máximo previsto no edital.

Importa ressaltar que o edital permite gradação de pontuação conforme o grau de originalidade efetivamente percebido, não sendo suficiente a mera indicação de múltiplos elementos se estes não se traduzirem, na análise global, em inovação significativa e distintiva no cenário das propostas apresentadas.

Assim, a pontuação atribuída reflete o reconhecimento de mérito do projeto, porém dentro de um nível intermediário de originalidade, compatível com a avaliação técnica realizada.

### **III. Conclusão**

Diante do exposto, verifica-se que os argumentos apresentados no recurso não evidenciam erro material, omissão ou inadequação na aplicação dos critérios previstos no edital, limitando-se a reiterar aspectos já considerados na análise inicial.

A reavaliação confirma que a pontuação atribuída ao Critério 2 corresponde adequadamente ao grau de originalidade e concepção artística identificado pela Comissão.

Dessa forma, decide-se pelo INDEFERIMENTO do recurso administrativo apresentado por Elisa Paschoal, mantendo-se inalterado o resultado preliminar da Etapa de Seleção/Habilitação do Edital nº 07/2026/SMCET/FMC.